CURRÍCULO BASE
DA EDUCAÇÃO INFANTIL
E ENSINO FUNDAMENTAL
O TERRITÓRIO CATARINENSE

SEMINÁRIO 01
EDUCAÇÃO FÍSICA

ARQUITETURA DA BNCC

DUAS ETAPAS:

- **ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**
- **ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ARQUITETURA DA BNCC

Na etapa da Educação Infantil temos os Campos de Experiências:

- ✓ O eu, o outro e o nós;
- ✓ Corpo, gestos e movimentos;
- ✓ Traços, sons, cores e formas;
- ✓ Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- ✓ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

ARQUITETURA DA BNCC

Na etapa do Ensino Fundamental temos:

Área de Linguagens (Língua Portuguesa, Artes, Educação Física & Língua Inglesa);

Área de Matemática;

Área de Ciências da Natureza;

Área de Ciências Humanas;

Área de Ensino Religioso.

ARQUITETURA DA BNCC

O Componente Educação Física, assim como todos os demais, é organizado em Unidades Temáticas:

- ✓ Brincadeiras e Jogos;
- ✓ Esportes;
- ✓ Ginásticas;
- ✓ Danças;
- ✓ Lutas;
- ✓ Práticas Corporais de Aventuras.

ARQUITETURA DA BNCC

As Unidades Temáticas, por sua vez, são subdivididas em Objetos do Conhecimento, que se desdobram em habilidades, que serão desenvolvidas através dos conteúdos.

HABILIDADES
X
COMPETÊNCIAS

HABILIDADES

"As habilidades estão associadas ao saber fazer: ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são, individualmente, exemplos de habilidades."

(Luísa França, in https://www.somospar.com.br/competencias-e-habilidades/)

Ou seja:

As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura.

(BNCC)

Cada habilidade, na BNCC, é identificada por um código alfanumérico cuja organização se dá de acordo com o exemplo que segue, de Educação Física:

EF67EF01

O primeiro par de letras, no caso, **EF**, indica a etapa de **E**nsino **F**undamental.

O último par de números, no caso, **01** indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou do bloco de anos.

O primeiro par de números indica o **ano** (01 a 09) a que se refere a habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o bloco de anos. (Ed. Física = 1º e 2º / 3° a 5° / 6° e 7° / 8° e 9°) Neste caso, 6º e 7º anos.

O segundo par de letras indica o componente curricular: AR = Arte; CI = Ciências; **EF = Educação Física**; ER = Ensino Religioso; GE = Geografia; HI = História; LI = Língua Inglesa; LP = Língua Portuguesa; MA = Matemática

ESTRUTURA DAS HABILIDADES

(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas)
das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

.

Verbo: indica o processo cognitivo.

Complemento do verbo: objeto de conhecimento/ conhecimento/conteúdo.

Modificadores: indicam contexto ou maior especificação da aprendizagem.

(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer)

(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral

(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.

COMPETÊNCIAS

“São um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas e que caracterizam, por exemplo, uma função. Analisar, resolver e criar estratégias para solucionar determinada questão.

As habilidades devem ser desenvolvidas na busca das competências."

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Professor Luiz Vasquinho

Videoconferência

https://www.youtube.com/watch?v=KJYXDwonyql

1.Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

2.Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

3.Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

4.Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

5.Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

6.Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

7.Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

8.Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

9.Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10.Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.